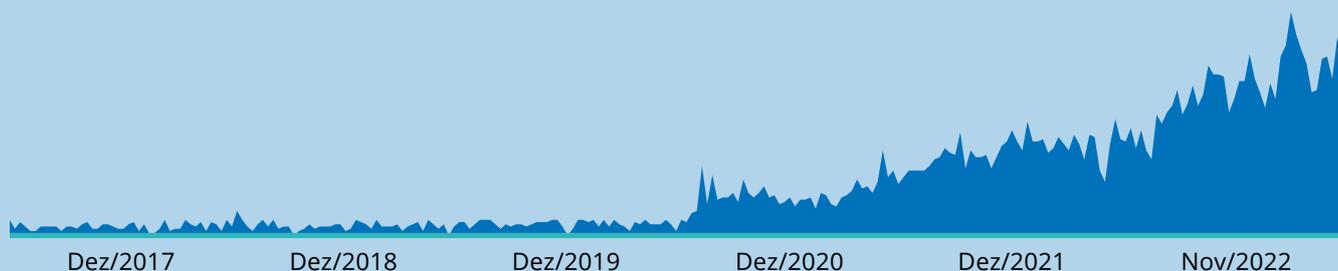


GOVERNANÇA AMBIENTAL NO TURISMO

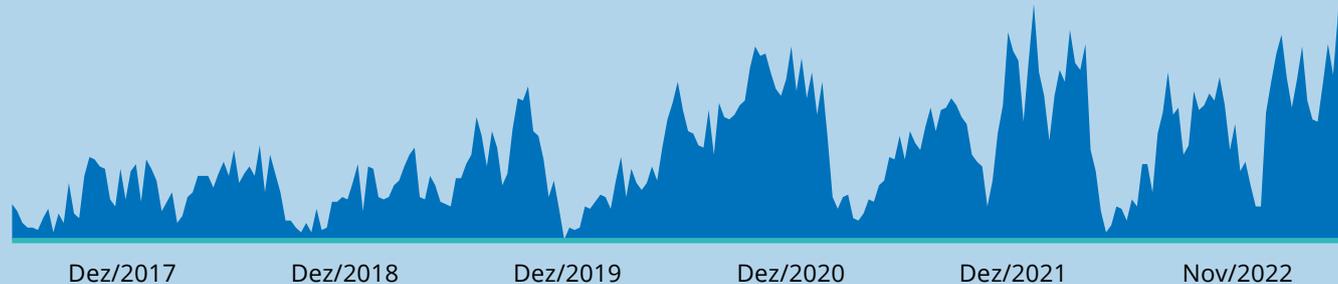
A busca por um consumo mais sustentável e de práticas que protejam o meio ambiente e reduzam o impacto das ações humanas sobre o planeta tem se tornado uma pauta cada vez maior – tanto entre os consumidores quanto nas empresas. Isso pode ser visto pelo aumento das buscas por termos relacionados à sustentabilidade em buscadores como o Google, que apresentou um crescimento acentuado em termos relacionados.

Busca pelo termo “ESG”¹ nos últimos 5 anos



Fonte: [Google Trends](#), novembro de 2022.

Busca pelo termo “consumo consciente” nos últimos 5 anos



Fonte: [Google Trends](#), novembro de 2022.

Como resultado, ações voltadas ao aumento de práticas e preocupações ambientais e sociais têm sido adotadas por diversas empresas, com foco em não somente auxiliar nas questões ligadas diretamente ao ESG, mas também como forma de conversar com um público consumidor mais consciente. De acordo com a pesquisa “[ESG e sua Comunicação nas Organizações no Brasil](#)”, realizada pela [Associação Brasileira de Comunicação Empresarial](#) (Aberje) com 79 grandes empresas localizadas em São Paulo:

¹ Sigla em inglês para “Environmental, Social and Governance”, que faz referência às práticas ambientais, sociais e de governança das organizações. Os critérios de ESG estão relacionados aos [17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS), da ONU. Esse conceito é utilizado como critério para observar se as empresas possuem sustentabilidade empresarial, para além das preocupações financeiras.

- O tema ESG tornou-se prioridade para 95% das agendas corporativas.
- 91% das empresas têm programas voltados a questões de sustentabilidade.
- Os principais objetivos das empresas foram causar um impacto positivo para a sociedade (62%) e alinhar-se aos objetivos, missões e valores da organização (61%).
- Também aparece como motivo atender às expectativas dos clientes e dos investidores.

GOVERNANÇA AMBIENTAL NO MEIO EMPREENDEDOR

A governança ambiental é o meio como as organizações gerenciam seus impactos sobre o planeta e a sociedade. Ela envolve as tomadas de decisão sobre questões ambientais e o estabelecimento de políticas e procedimentos para garantir o cumprimento dessas decisões. Uma governança ambiental bem-sucedida requer a participação ativa de todos os níveis da organização, desde a alta administração até o piso da fábrica.

Como uma preocupação central para diversas empresas e para a sociedade como um todo, a área de governança ambiental tem recebido cada vez mais investimentos ao longo dos anos.



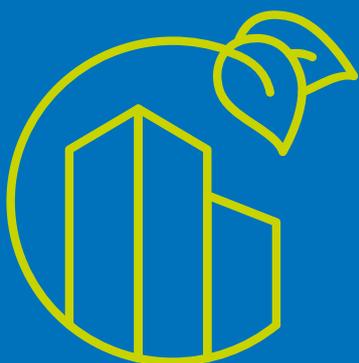
Investimento em governança ambiental, social e corporativa em todo o mundo (em bilhões de dólares)

11,3	18,3 +62%	22,9 +25%	30,7 +34%
2012	2014	2016	2018

Fonte: [KPMG/Statista](#), 2019.

As empresas podem se beneficiar da governança ambiental de várias maneiras.

- Em primeiro lugar, a governança ambiental pode ajudar a reduzir ou mesmo eliminar multas e outras penalidades por violações ambientais.
- A governança ambiental também auxilia na redução de custos operacionais, pois as empresas podem economizar com a redução do consumo de água, energia e outros recursos.
- Além disso, as organizações que adotam boas práticas de governança ambiental podem melhorar sua reputação e, conseqüentemente, aumentar suas vendas.



No entanto, a governança ambiental também pode ter alguns desafios.

- Ela pode exigir um investimento inicial significativo para ser implementada.
- Pode gerar novos custos operacionais, como o com o treinamento dos funcionários e a aquisição de novos equipamentos.



GOVERNANÇA AMBIENTAL NO TURISMO SUSTENTÁVEL

Considerando o aumento constante do turismo, é cada vez mais importante ter uma gestão consciente dos impactos que esse tipo de atividade exerce sobre o ambiente. A boa governança ambiental no turismo tem sido um grande desafio para as organizações e iniciativas locais públicas e privadas – afinal, está diretamente relacionada à capacidade dessas organizações para lidar com os problemas e desafios de maneira responsável.

A busca pela realização de um turismo responsável e sustentável tem crescido entre os viajantes, sobretudo após o surgimento da pandemia da Covid-19.

Busca pelo termo “turismo sustentável” nos últimos 5 anos



Fonte: [Google Trends](https://www.google.com/trends/), novembro de 2022.

Viajantes globais que pretendem ficar em uma acomodação ecologicamente correta ou verde

Não pretendem	38%	35%	32%	27%	39%	19%	22%
Pretendem	62%	65%	68%	73%	61%	81%	78%
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022

Fonte: [Booking.com/Statista](https://www.booking.com/statista/), 2022

TURISMO SUSTENTÁVEL E GOVERNANÇA AMBIENTAL

O conceito de governança ambiental no turismo se baseia nos princípios básicos da sustentabilidade, onde o objetivo principal é criar uma interação harmoniosa entre o homem e o ambiente natural. Para isso, as empresas de turismo devem considerar o desenvolvimento social e econômico sem causar danos irreversíveis ao meio ambiente.

No âmbito do turismo, a boa governança ambiental lida com a proteção, conservação e desenvolvimento sustentável do potencial turístico do destino. Para isso, é fundamental que sejam implementadas práticas para garantir a integração dos principais aspectos da sustentabilidade em todas as atividades de turismo.



OBJETIVOS DE GOVERNANÇA AMBIENTAL NO TURISMO

- Otimizar as fontes de renda geradas pelo turismo.
- Melhorar as condições de vida das populações locais.
- Incentivar o diálogo e a corresponsabilidade nas decisões relacionadas ao turismo.
- Assegurar a transparência na gestão.
- Garantir que a gestão do turismo seja feita por profissionais qualificados.
- Desenvolver políticas públicas que incentivem o turismo sustentável.
- Incentivar parcerias entre o setor público e o privado.
- Fomentar o turismo ético que respeite a diversidade cultural e a biodiversidade.

PRINCIPAIS PILARES DA GOVERNANÇA AMBIENTAL NO TURISMO



1. Estrutura institucional – a governança ambiental no turismo precisa dispor de uma estrutura institucional adequada para gerenciar as atividades de forma sustentável. Além das organizações internacionais e das redes de cooperação, também é fundamental o envolvimento de outras instituições que atuam localmente, como consumidores, grupos de defesa dos direitos humanos, associações ambientais, ONGs e representantes da indústria do turismo.



2. Comunicação – uma comunicação eficiente também é crucial para alcançar a governança ambiental. A comunicação qualificada e aberta é fundamental para facilitar o diálogo e estabelecer acordos entre os agentes do turismo e a sociedade civil.



3. Planejamento – uma boa governança ambiental deve ser planejada de maneira clara e específica para melhorar a gestão em cada destino turístico. É importante levar em conta a capacidade de receber turistas, as limitações do meio ambiente, a infraestrutura necessária para o atendimento e os recursos disponíveis.



4. Políticas públicas – as políticas públicas de turismo também são fundamentais para apoiar a governança ambiental no turismo. É imprescindível que haja maior comprometimento e participação do setor público no fomento de um turismo sustentável.

METAS E ORIENTAÇÕES PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL

No turismo, a sustentabilidade diz respeito à prática de viajar de maneira responsável para minimizar o impacto negativo no meio ambiente e nas comunidades locais. Isso inclui tudo – desde escolher destinos que oferecem experiências ecoamigáveis até fazer pequenos ajustes na viagem para reduzir a pegada de carbono. Para que os turistas possam planejar e aproveitar uma viagem sustentável, eles devem:



1. Pesquisar destinos que ofereçam experiências ecoamigáveis – o objetivo é fazer turismo em locais que sejam ricos em atrações naturais e ofereçam experiências ecoturísticas. Alguns exemplos podem incluir caminhadas, trilhas e passeios de bicicleta em parques nacionais ou florestas; observação de aves, vida selvagem e paisagens marinhas; mergulho e *snorkel* em águas limpas e cristalinas; e visitas a fazendas orgânicas e vinícolas.



2. Evitar destinos de massa – destinos de massa são aqueles superlotados e que não conseguem suportar o número de visitantes. Esses destinos tendem a ter pouco controle sobre o impacto ambiental do turismo, o que pode levar a problemas como poluição, erosão e desperdício. Além disso, as comunidades locais podem sofrer com o aumento dos preços dos aluguéis e da comida, bem como com o aumento do tráfego e do barulho.



3. Procurar hospedagens ecoconscientes – muitas vezes, as acomodações são o maior consumidor de energia em um destino turístico. Assim, o recomendável é que quem queira viajar procure por hotéis, pousadas e campings que sejam certificados por instituições como o [Green Key Global](#) ou LEED ([Leadership in Energy and Environmental Design](#)). Esses programas reconhecem as acomodações que seguem práticas ambientais responsáveis, como economia de energia, uso de produtos ecologicamente corretos e redução de resíduos.



4. Usar transporte sustentável – o transporte é outro grande consumidor de energia em destinos turísticos. Quando possível, o turista deve optar por transporte público, bicicletas ou outros meios alternativos. Caso seja necessário alugar um carro, uma boa alternativa é fazer uso dos modelos híbrido ou elétrico. E quando a viagem for por meio de companhias aéreas, a dica é tentar encontrar voos diretos e que emitam menos carbono.



5. Comprar do comércio local – comprar produtos da região visitada é uma ótima maneira de apoiar as economias locais e reduzir o impacto ambiental do turismo. Ao comprar comida, bebidas, souvenirs e outras mercadorias locais, o turista está evitando o transporte de longa distância e ajudando a manter as comunidades fortes.



6. Ser consciente de seu impacto – independentemente do destino ou das atividades que o turista escolher, ele sempre pode tentar minimizar o seu impacto ambiental. Isso significa não deixar resíduos, economizar água e energia e respeitar a vida selvagem e as comunidades locais.

E QUAL O PAPEL DAS EMPRESAS DE TURISMO?

À medida que o número de turistas volta a crescer em todo o mundo, fica cada vez mais evidente que as empresas também precisam adotar práticas sustentáveis. O turismo sustentável está relacionado ao desenvolvimento de atividades que atendam às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

As empresas podem fazer isso oferecendo produtos e serviços que minimizem o impacto ambiental, social e cultural. Algumas possibilidades incluem:

- Oferecer opções de transporte sustentável, como bicicletas;
- Promover atividades que envolvam a natureza, como caminhadas e mergulho;
- Desenvolver e oferecer produtos que utilizem materiais reciclados ou reutilizados;
- Fomentar o turismo local, incentivando a exploração da cultura da região;
- Cooperar com as comunidades locais para melhorar as condições de vida.

COMO INCORPORAR A GESTÃO AMBIENTAL NO ECOTURISMO?



Para garantir a sustentabilidade do ecoturismo, é preciso adotar práticas ambientais responsáveis, desde o planejamento até a execução das atividades, tais como:

- Fazer a gestão dos impactos ambientais das atividades turísticas e garantir o uso adequado dos recursos naturais, como água e energia, utilizando-os de maneira racional e evitando o desperdício.
- Promover a educação ambiental entre os funcionários e os turistas. Para estes, fornecer informações sobre o destino e as atividades que serão realizadas, bem como orientar sobre como evitar causar danos, pode ajudar a reduzir o impacto negativo do ecoturismo no meio ambiente.
- Coletar e tratar os resíduos de forma responsável, além de cooperar com as campanhas de limpeza pública e recolhimento seletivo de lixo e desenvolver projetos de reúso e reciclagem de materiais.
- Proteger e conservar a vegetação e a fauna local, estimular a criação de novas áreas verdes e combater o comércio ilegal de animais e vegetação.
- Fomentar o uso de tecnologias limpas e menos poluentes.
- As empresas devem ter um sistema de gestão ambiental em conformidade com as normas internacionais, como a ISO 14001, e se comprometer por meio do estabelecimento de metas e um plano de ação para alcançá-las. É importante também integrar a gestão ambiental na estratégia geral da empresa, para assegurar que ela seja uma prioridade, além de monitorar e avaliar o seu desempenho ambiental, para tomar medidas corretivas, se necessário.



ATENÇÃO: É importante ter em mente que a gestão ambiental é um processo contínuo que deve ser monitorado constantemente para garantir a sustentabilidade do negócio.



GOVERNANÇA AMBIENTAL NO MATO GROSSO DO SUL

O governo do estado tem realizado diversas ações, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro) e do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). Em junho de 2022, as instituições apresentaram a Política Estadual de Mudanças Climáticas em Mato Grosso do Sul e do [Plano Estadual MS Carbono Neutro](#) – o Proclima, além da entrega de R\$ 4,7 milhões em equipamentos que auxiliam na proteção ambiental e em sua gestão e fiscalização. A ideia é fazer com que o estado seja considerado uma área carbono neutro até 2030.



No mesmo sentido, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas (Pime), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tem a preocupação de incubar negócios que tenham como princípio o desenvolvimento sustentável, com metas e ações alinhadas aos [17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Conheça as empresas atualmente incubadas e seus objetivos em prol do desenvolvimento sustentável – [acesse o site da instituição aqui](#).

FONTES CONSULTADAS

Monica de Nazaré Ferreira de Araujo; Ligia Terezinha Lopes Simonian. [Governança ambiental e turismo - análise dos parques nacionais: Amazônia, Chapada das Mesas \(Brasil\) e Tortuguero \(Costa Rica\)](#). UFPA, 2015. Monica de Nazaré Ferreira de Araujo; Ligia Terezinha Lopes Simonian. [Governança ambiental e turismo: a participação de atores no Parque Nacional Tortuguero, Costa Rica](#). PASOS Revista de Turismo Y Patrimonio Cultural, 2016. Kuviatkoski. [Como fazer gestão sustentável?](#) Phins, 2018. Donato Cardoso. [Gestão sustentável nas empresas: o que é?](#) Access Run, 2019. [Governança Ambiental](#). Univali.br, 2019. [Empresas incubadas na UFMS são alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#). UFMS, 2020. [Sustainable tourism worldwide](#). Statista, 2021. [ESG: Por que a busca pelo termo cresceu 1200% em 2 anos](#). Exame, 2022. [Governo assina programa ambiental, entrega equipamentos e intensifica ações do MS Carbono Neutro](#). Portal do Governo de Mato Grosso do Sul, 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 14 a 20 de novembro de 2022.
<https://ecoturismo.ms.sebrae.com.br/>

